

São Roque vive dia de 'capital nacional da Educação Financeira'

Município paulista recebeu diversas ações presenciais do projeto no dia 4 de maio



“
É com muita alegria que vemos São Roque receber esta iniciativa tão bonita e que apresenta aos nossos alunos este tema tão importante, mas tão pouco difundido no Brasil.

”
Guto Issa, prefeito de São Roque/SP
(foto abaixo)

Localizado a 62 quilômetros de São Paulo, reconhecido pelo seu clima ameno e pela vocação turística, o município de São Roque se tornou, no dia 4 de maio, a capital nacional da Educação Financeira nas escolas. O município recebeu a visita do Instituto Brasil Solidário (IBS) e organizou alguns importantes eventos relacionados ao projeto de Educação Financeira com jogos. Vale lembrar que 72 educadores de São Roque cursaram o segundo ciclo-2022 da formação EaD do projeto, e que 504 exemplares dos jogos Piquenique e Bons Negócios já foram entregues à rede municipal de ensino.

Abrindo as atividades no dia 4, no Núcleo Brasital, o prefeito de São Roque, Guto Issa, e a secretária municipal da Educação, Dircelene Segura Santos, assinaram o termo de doação dos jogos, juntamente com Luis Salvatore, presidente do IBS.

Para a secretária Dircelene Segura, “o projeto dá a oportunidade para que nossos educadores trabalhem Educação Financeira com nossos alunos, transmitindo lições que podem ser levadas por eles até suas casas, impactando também todo o núcleo família”.

Logo depois, foi realizada a transmissão ao vivo, para educadores de todo Brasil, da última aula online do segundo ciclo de formação EaD, ministrada pelo professor Nacir Garcia Júnior. Dos educadores de São Roque inscritos neste ciclo, 45 acompanharam presencialmente a transmissão ao vivo. Após a aula, todos se dividiram em grupos para participar de partidas do Piquenique e do Bons Negócios sob orientação da equipe do instituto. Foi o momento perfeito para esclarecer eventuais dúvidas e debater as oportunidades pedagógicas que os jogos oferecem. > >



Destaque da edição



Acompanhe a evolução dos números do projeto.
pág. 5

Durante a tarde, o IBS visitou a Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria José Ferraz Schoenacker, onde se reuniram com a coordenação e educadores para falar sobre as possibilidades pedagógicas dos jogos de Educação Financeira. Posteriormente, alunos de uma turma da 7ª série do Ensino Fundamental puderam disputar rodadas do Piquenique, monitorados pelos educadores.

A presença do projeto de Educação Financeira em São Roque é fruto da parceria entre o IBS e a XP Inc., por meio do Instituto XP. “A Educação Financeira é reconhecida como importante também para a comunidade escolar, e é a nossa forma de melhorar a vida das pessoas em todas as regiões do Brasil”, destacou Marcella Coelho, Head de impacto social da XP. •



“

Quando foi ofertado o curso, pensei que não teria muita ligação com a minha disciplina, mas percebi que ele está totalmente associado aos princípios da educação integral. É um universo muito mais complexo que pensar só a disciplina de matemática.

”

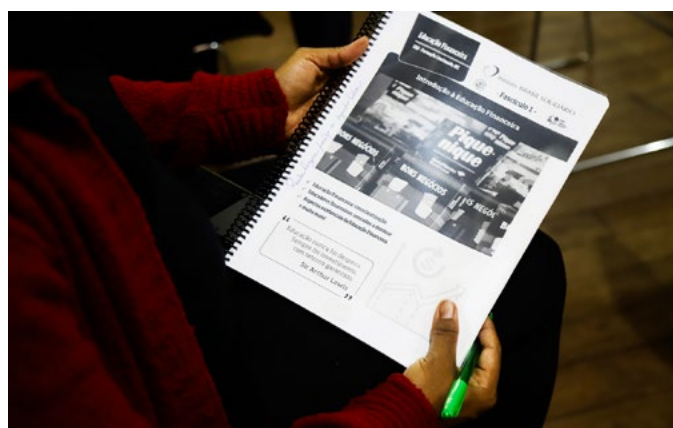
Luana Maria Ferreira Fernandes,
professora em São Roque/SP

Educadora chama atenção com fascículos impressos e encadernados

Atenta à transmissão ao vivo da aula online de Educação Financeira, no último dia 4 em São Roque, a educadora Paula Azevedo chamava atenção de todos por conta de uma publicação encadernada que segurava entre os braços. Eram todos os fascículos da plataforma online de estudos EaD,

que Paula baixou em seu computador, imprimiu e encadernou! “Foi uma escolha pessoal, pois prefiro ler no papel do que no computador. Além do mais, gosto de ir marcando as partes que acho mais importantes”, explicou Paula, que citou ainda outro motivo para a impressão: “Vou emprestar para meu

marido estudar e também ficar por dentro da Educação Financeira!” O IBS oferece gratuitamente todos os fascículos da plataforma de estudos para serem baixados pelos alunos matriculados. O Instituto incentiva essa iniciativa, inclusive para um melhor acompanhamento das aulas online.



Professora encontra novas conexões com o EaD

por Luana Maria Ferreira Fernandes, professora cursista de São Roque

Gostaria de compartilhar uma vivência. Primeiro gostaria de contar que eu subestimei esse curso. Tenho que ser sincera. Na primeira reunião de planejamento, estava eu (Professora Adjunto de Língua Portuguesa-aquela que substitui quando algum titular falta) e mais outros colegas especialistas de outras áreas quando o Diretor comentou sobre o curso Educação Financeira direcionando o convite a mim. Como ele sabe que gosto de fazer cursos e desenvolver projetos diferenciados, propôs que eu ficasse responsável por esse. Confesso que não fiquei muito animada. Por que o fato de pensar na própria matemática envolvida e todos os conceitos que na minha cabeça já estavam se tornando um monstro, me fez ficar com um pé atrás. Acontece que participei da aula inaugural, li o 1º fascículo conforme recomendado e fui para a primeira aula no sábado. Então tudo mudou, me encantei pelo conteúdo, pelos assuntos abordados, por tantos conceitos que estão sendo reconstruídos etc. Aquele monstro que havia imaginado não existe.

Na aula daquele sábado falamos de sonhos e de limitadores. À noite, meu filho de 10 anos escolheu o filme "O Cavalo Dos Meus Sonhos" (Dream Horse) para assistirmos juntos. Na história a personagem principal (caixa de supermercado durante o dia e garçonne em um bar durante a noite) escuta a conversa de um grupo de rapazes sobre investimentos e lucros com cavalos de corrida, e decide criar um cavalo de corrida. Para isso, convence vizinhos e amigos a contribuírem financeiramente. O plano de investimento do grupo dá frutos conforme o cavalo cresce os coloca em uma corrida pelo título nacional. O que me chamou atenção no filme fazendo paralelo com a formação e com o encontro de sábado. Ela tinha um sonho, mas tinha seus limitadores, aí ela montou uma planilha de ganhos e despesas. Ela priorizava seus gastos, negociava e pesquisava todas as taxas e serviços e analisava os riscos, mesmo sabendo que era um investimento de alto risco. O fato é que saí tão extasiada da formação que fui fazendo conexões, falando e comentando os assuntos abordados com os amigos e familiares. Mostrou que o curso é realmente importante e necessário.



Luana, durante o evento de 4 de maio em São Roque/SP

Sobre o filme...



Disponível na plataforma HBO Max, *O Cavalo Dos Meus Sonhos* traz bons exemplos de planejamento financeiro

São Roque em fotos

O dia 4 de maio gerou um material fotográfico precioso para nossos arquivos. Portanto, vale a pena fazer um resumo desse dia tão especial em imagens. Começando aqui - e seguindo na página seguinte - captamos o momento em que os educadores formados se tornaram multiplicadores. Que nos sirva de inspiração para os novos ciclos de Educação Financeira que virão!





Entrega oficial dos jogos



Piquenique



Bons Negócios



Reunião com a secretaria e educadores



Rede municipal de São Roque assiste à aula



Piquenique e as tomadas de decisão

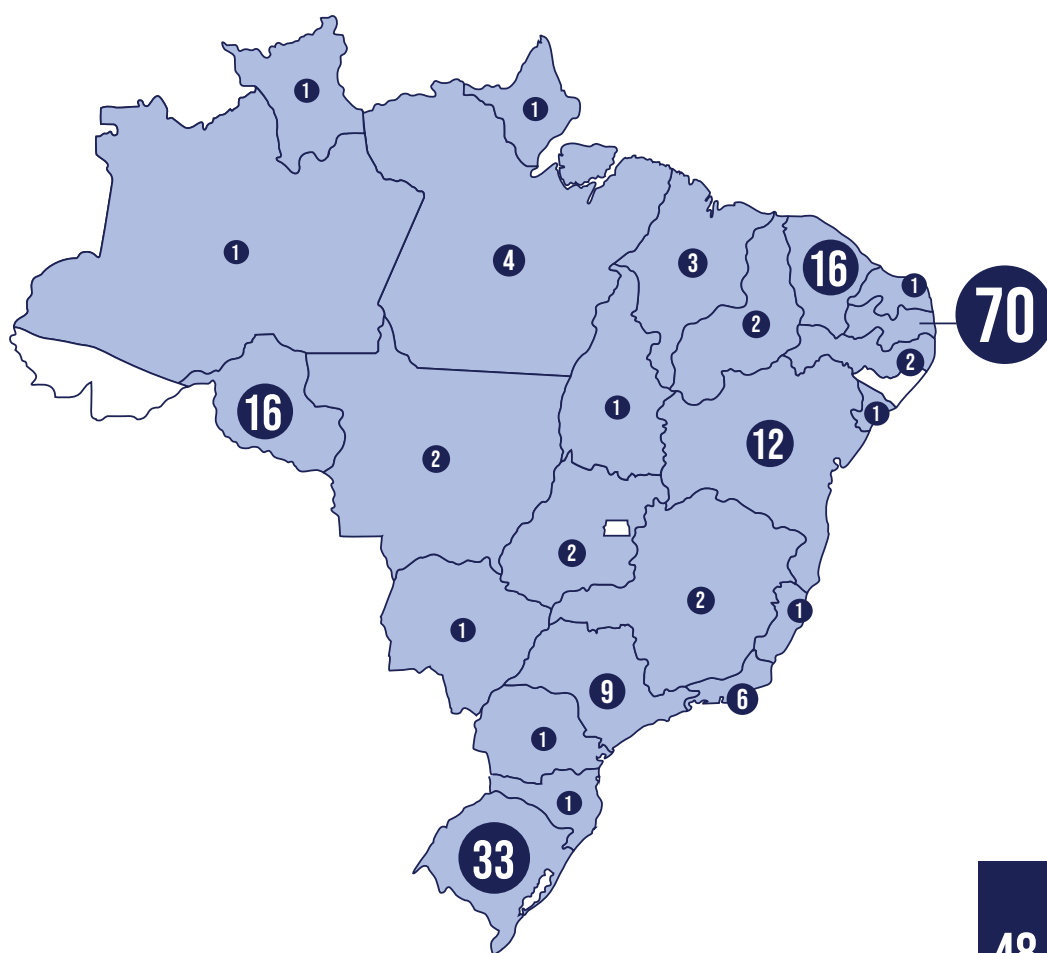
Confira os números da expansão até o momento

Com a entrada de novos municípios em estados como Santa Catarina, Espírito Santo, Minas Gerais, Amapá, Goiás, Paraná e Rio de Janeiro, o projeto chega a 24 estados brasileiros e bate a marca de 750 mil alunos impactados. Com o terceiro ciclo de formações EaD se iniciando agora em maio, chegaremos a 21 turmas formadas só neste primeiro semestre, o que nos deixará mais próximos da meta de 1 milhão de alunos

impactados. Com todo o segundo semestre pela frente, teremos tempo para iniciar novos ciclos de formação e também fazer o nivelamento dos municípios já formados. Além disso, a experiência presencial exitosa que tivemos em São Roque (*ver páginas 1 a 4 dessa edição*) abre uma nova gama de possibilidades para explorarmos melhor o formato híbrido, com aulas presenciais em alguns municípios.

MUNICÍPIOS POR ESTADO

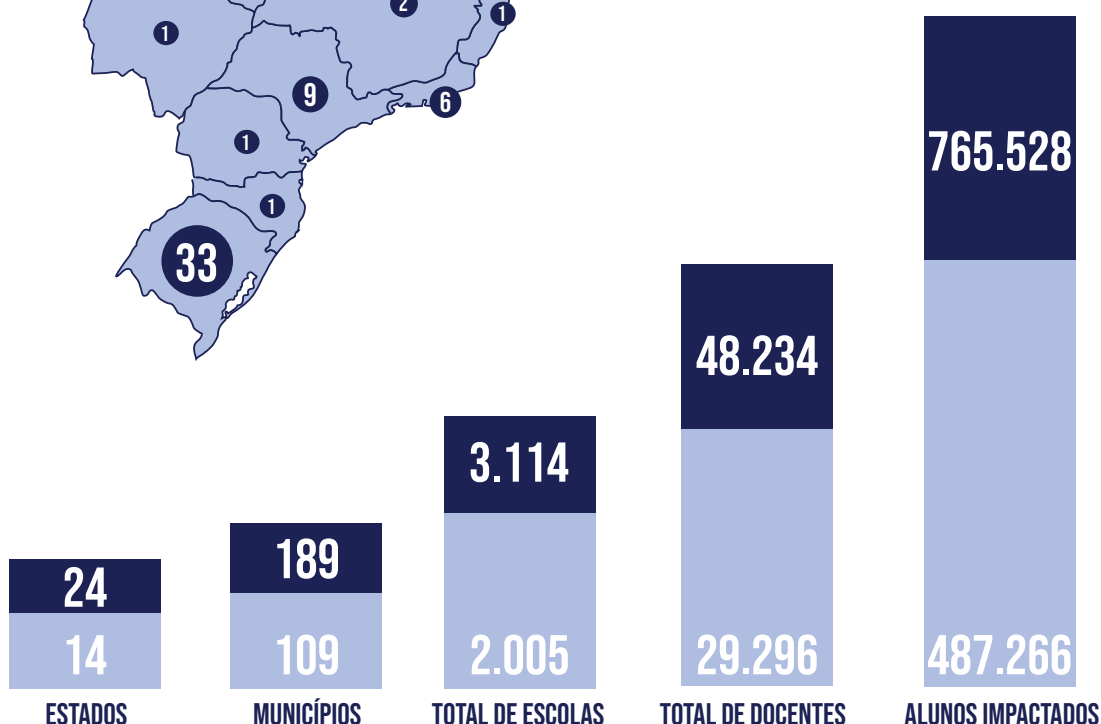
AMAPÁ: 1
AMAZONAS: 1
BAHIA: 12
CEARÁ: 16
ESPÍRITO SANTO: 1
GOIÁS: 2
MARANHÃO: 3
MATO GROSSO: 2
MATO GROSSO DO SUL: 2
MINAS GERAIS: 2
PARÁ: 4
PARAÍBA: 70
PARANÁ: 1
PERNAMBUCO: 2
PIAUÍ: 2
RIO DE JANEIRO: 6
RIO GRANDE DO NORTE: 1
RIO GRANDE DO SUL: 33
RONDÔNIA: 16
RORAIMA: 1
SANTA CATARINA: 1
SÃO PAULO: 9
SERGIPE: 1
TOCANTINS: 1



2022*

* NÚMEROS FECHADOS
ATÉ 16/05/2022

2021



Dia D da Educação Financeira

E o “Dia D” da Educação Financeira segue firme nas escolas parceiras, com vários municípios participando da mobilização, que ocorre sempre na primeira sexta-feira do mês. Em maio destacamos o município de Queimadas/PB, que produziu um “Piquenique real” com os alunos, tornando a experiência ainda mais palpável e saborosa. Então anote aí: nosso próximo encontro será dia 3 de junho!



Queimadas/PB



Sobral/CE



São José da Lagoa Tapada/PB



Bragança Paulista/SP



Cajazeiras/PB



Guaraciaba do Norte/CE



Iraquara/BA



Pimenta Bueno/RO



Gurupá/PA



Cuiabá/MT



Crateús/CE

No Rio Grande do Sul, formação inspira professoras a criarem jogo de RPG

Educadoras de Sapiranga multiplicam conhecimento por meio de novo projeto lúdico

Em Sapiranga, no Rio Grande do Sul, as professoras Vanderlize San Martins de Lima, Márcia Adriana Souza, Eliana Kuhn Blaszczykiewicz, Daiane Carina Shönardie e Elizangela Barboza aceitaram um desafio, durante evento promovido pela Secretaria de Educação do município: criar um jogo de RPG (role-playing game, na sigla em inglês) com temas transversais da BNCC.

As professoras desenvolveram um jogo baseado na formação em Educação Financeira oferecida pelo Instituto Brasil Solidário com os jogos Piquenique e Bons Negócios. A proposta do RPG Trilha da Economia, criado pelas educadoras, é recriar situações em que o jogador possa perceber que é possível poupar para alcançar um determinado objetivo.

Com um tabuleiro colorido e cartas com desafios que sugerem ao jogador economizar, o RPG propõe ações cotidianas que se baseiam na história de quatro adolescentes que desejam comprar uma bicicleta e que, com o decorrer do jogo, podem acumular mais ou menos dinheiro. Ao final da partida, cada jogador soma a quantia que conseguiu acumular e analisa se consegue comprar a bicicleta com o valor acumulado.

“Acredito que trabalhar a Educação Financeira desde cedo com nossos alunos é muito importante, pois isso

“A proposta do nosso RPG foi toda baseada em situações que nossos alunos vivenciam e que podem realizar.”

Vanderlize, professora em Serra do Mel/RN

irá ajudá-los a se tornarem adultos menos endividados. Com certeza servirá de incentivo para eles verem oportunidades em realizar tarefas que possam receber algum valor e assim alcançar o seu objetivo, além de adquirir responsabilidade e autonomia”, explica a professora Vanderlize, inspirada pela formação oferecida pelo IBS. As professoras agora pretendem aperfeiçoar o jogo e aplicá-lo com suas respectivas turmas e multiplicar a Educação Financeira na sala de aula.



Exemplos de cartas do RPG inspiradas pelo Piquenique

*Você reciclou o lixo da sua casa. Receba um bônus de R\$10,00.

*Você deixou de comprar lanche na cantina da escola. Juntou R\$10,00. Continue assim! Focado em sua meta ...

*Parabéns! Realizou todas as

tarefas. Receba a sua mesada de R\$80,00.

*Seu celular quebrou a tela e precisa ser trocada. Pague R\$250,00

*Sua turma irá realizar um passeio no parque aquático e você irá junto. Pague R\$120,00



Alunos recriam ambiente das compras e planejamento doméstico em Serra do Mel

Conceito foi desenvolvido por educadora de Serra do Mel-RN e caiu nas graças da turma

Alunos do 1º ano do Ensino Fundamental estão realizando as compras de mercado para suas casas. Eles precisam escolher os produtos, observar se os preços cabem no orçamento do lar e mais: passar todos na caixa registradora, anotando os preços.

Trata-se, é claro, de uma atividade lúdica e muito criativa promovida pela professora Edineide Guilherme de Oliveira, da Escola Municipal Vila Paraná, em Serra do Mel, no Rio Grande do Norte. A educadora cursou a formação EaD do projeto de Educação Financeira com os jogos Piquenique e Bons Negócios, onde buscou inspiração.

“Os jogos comprovam como este método é eficiente e atrativo para trabalhar a Educação Financeira na escola”, explica Edineide.

A educadora criou a lista dos produtos e as fixou na parede da classe. Cada item tem uma respectiva ficha,

que pode ser escolhida pelos alunos mediante o pagamento de dinheiro fictício. E também foi elaborada uma caixa registradora, na qual os alunos se revezavam para anotar os preços e somar os custos.

“Acreditamos que este tipo de atividade, além de trabalhar a criatividade deles, também incentiva o planejamento financeiro e traz a percepção da importância de poupar e planejar os gastos”, ensina a professora, pronta para seguir os trabalhos, também com o Piquenique.



O Piquenique me inspirou a criar essa atividade lúdica, a fim de introduzir aos alunos esse universo das compras e do orçamento doméstico.

Edineide Guilherme de Oliveira, EM
Vila Paraná, Serra do Mel/RN

Piquenique

• Educação Financeira em Foco •

BONS NEGÓCIOS

Parceiros da Aliança pela Educação Financeira:



COORDENACÃO

Danielle Haydée, Luis Salvatore e Thiago Fernandes

PROJETO GRÁFICO: Diogo Salles

EDITORIAL

Aline Mesquita, Carmélia Menezes, Carolina Lopes, Diogo Salles, Gabriela Martins e Luiz Augusto Neto

